

Divulgação de Resultados | 2008

SulAmérica

associada ao ING



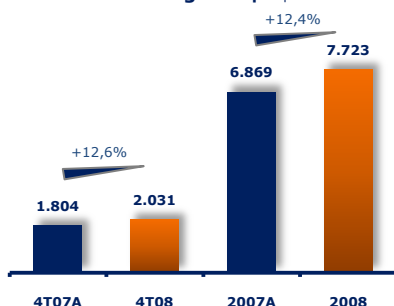
Rio de Janeiro, 26 de fevereiro de 2009 – A Sul América S.A. (Bovespa: SULA11) anuncia hoje seus resultados do quarto trimestre de 2008 (4T08) e do período de doze meses encerrado em 31 de dezembro de 2008. As informações operacionais e financeiras da Companhia, exceto onde indicado de outra forma, são apresentadas com base nas demonstrações financeiras e foram preparadas em Reais (R\$), de acordo com instruções da CVM, incluindo a Instrução CVM 469 de 2 de maio de 2008.

Lucro líquido anual cresce 29,4% e atinge recorde de R\$415,9 milhões em 2008.

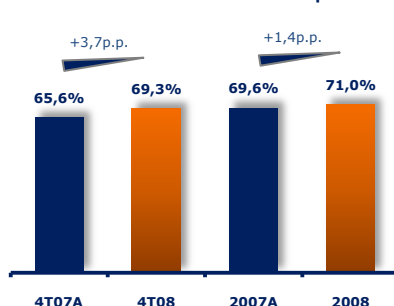
Destaques do período

- ▶ Lucro líquido recorrente anual alcança R\$381,8 milhões com crescimento de 12,5% em relação a 2007. Lucro líquido do 4T08 é de R\$88,0 milhões (R\$121,1 milhões no 3T08) com crescimento de 37,5% em relação ao 4T07. Rentabilidade do patrimônio atinge 19,6% no ano. A Companhia encerra o exercício com total de ativos de R\$10,3 bilhões.
- ▶ Prêmios de seguros no 4T08 têm incremento de 13,0% em relação ao 4T07 (0,8% em relação ao 3T08), totalizando R\$2,0 bilhões. Nos doze meses de 2008, prêmios de seguros crescem 12,4%, recorrentes, e atingem R\$7,7 bilhões. Seguro saúde cresce 8,2% no 4T08, em relação ao 4T07 e 9,1% no ano, com carteira de saúde grupal crescendo 17,5% no 4T08 (2,3% em relação ao 3T08), onde se destaca o segmento de pequenas e médias empresas, que aumentou 21,2%. Seguros de automóveis crescem 14,2% no 4T08 (2,0% em relação ao 3T08), enquanto a frota segurada alcança 1,9 milhão de veículos no final de 2008. Seguros de pessoas crescem 30,9% no 4T08 (queda de 14,7% em relação ao 3T08), com destaque para o VGBL, que encerrou o ano com aumento de 123,2% em relação a 2007.
- ▶ Índice de sinistralidade total é de 69,3% no 4T08 com aumento de 3,7 p.p. recorrentes e queda de 3,0 p.p. em relação ao 3T08. Sinistralidade do seguro saúde fica em 75,3% no 4T08, com aumento de 4,8 p.p., recorrentes, e queda de 2,5 p.p. em relação ao 3T08. Seguros de automóveis registram sinistralidade de 60,6% no 4T08 e queda de 4,7 p.p. em relação ao 3T08. Nos doze meses, o índice de sinistralidade total atinge 71,0% com aumento de 1,4 p.p. em relação a 2007.
- ▶ Índice combinado atinge 98,6% no 4T08, com aumento de 3,6 p.p., recorrentes, em relação ao 4T07 e melhora de 0,6 p.p. em relação ao 3T08. No ano, o índice apresenta aumento de 0,6 p.p. e atinge 98,4%.
- ▶ Resultado dos investimentos em 2008 totaliza R\$606,4 milhões com rentabilidade equivalente a 93,6% do CDI.

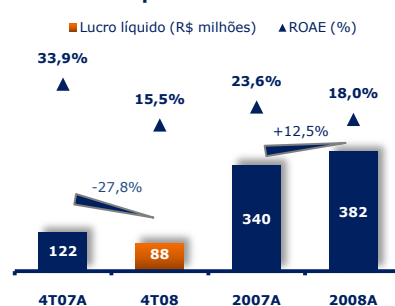
Prêmios de seguros | R\$ milhões



Índice de sinistralidade | %



Lucro líquido e rentabilidade



TELECONFERÊNCIAS

| Português | Data: 27 de fevereiro de 2009 | Horário: 10h00min (BR) | 08h00min US EST | Telefone: +55 11 2188-0188 | Código: SULAMERICA

| Inglês | Data: 27 de fevereiro de 2009 | Horário: 12h00min (BR) | 10h00min US EST | Telefone: +1 412 858-4600 | Código: SULAMERICA

| Webcast | Acesso: www.sulamerica.com.br/ri

Mensagem da Administração

A SulAmérica encerrou o quarto trimestre de 2008 registrando um lucro líquido de R\$88,0 milhões, levando a Companhia a, novamente, superar seu recorde histórico, alcançando um lucro líquido no exercício de 2008 de R\$415,9 milhões. Excluídos os efeitos de eventos extraordinários, o lucro líquido da Companhia foi de R\$381,8 milhões, uma marca igualmente recorde, e que corresponde a um crescimento de 12,5% em bases recorrentes. O retorno do patrimônio líquido médio em 2008 foi de 19,6%, um índice que avaliamos como muito positivo, sobretudo quando levamos em conta a importante capitalização proporcionada pelos recursos de R\$775 milhões captados em nossa oferta pública inicial, encerrada com sucesso em outubro de 2007. Os prêmios de seguros totalizaram R\$7,7 bilhões, com crescimento de 12,4% em 2008. Nesse mesmo período, a indústria de seguros, considerando apenas os dados do mercado regulado pela SUSEP, registrou um total de prêmios de R\$76,3 bilhões, com crescimento de 14,7%. Nas mesmas bases, a SulAmérica cresceu 15,3%.

No final do exercício, a Companhia contava com uma base de 6,3 milhões de clientes, com destaque para as carteiras de automóveis, de seguro saúde e de planos administrados. Em dezembro de 2008, a estrutura de distribuição da SulAmérica contava com cerca de 26 mil corretores ativos e parcerias de distribuição com 25 instituições. Dentre essas, o acordo com a BV Financeira firmado em 27 de maio de 2008 foi implementado em toda sua rede de distribuição depois de uma bem sucedida fase piloto. A infra-estrutura de apoio às vendas contava, no final do exercício, com 14 sucursais e outras cinco unidades comerciais. A rede de centros de serviços automotivos C.A.S.A. totalizou 15 unidades, com a inauguração de novos centros em Fortaleza, Blumenau, Uberlândia, Caxias do Sul, Vitória, São Paulo (Santana) e Manaus em 2008.

No curso de 2008, a Companhia apresentou sucessiva melhoria de resultados operacionais. Conforme se observará adiante, a sinistralidade geral melhorou 3,0 p.p. no 4T08 em relação ao 3T08, como já havia melhorado 0,2 p.p. no 3T08 em relação ao 2T08. Apesar disso, nos 12 meses a sinistralidade geral apresenta uma pequena elevação, ficando em 71,0%. O índice combinado, registrando comportamento em linha com a sinistralidade, foi de 98,6% no 4T08, melhorando 0,6 p.p. em relação ao 3T08, e encerrou o exercício em 98,4%, 0,6 p.p. acima do índice observado em 2007.

Os investimentos totalizaram R\$5,8 bilhões em 2008 e produziram um resultado de R\$606,4 milhões, 1,0% maior do que o observado em 2007. A rentabilidade no exercício de 2008 foi equivalente a 93,6% do CDI. Os quadros adiante mostrarão que, em 31 de dezembro de 2008, 79,0% dos investimentos correspondiam a títulos públicos e 19,0% a títulos privados.

Pesquisa realizada pela Hewitt Associates em parceria com o jornal Valor Econômico, divulgada em dezembro, reconheceu a SulAmérica como uma das 5 melhores empresas na gestão de pessoas. A pesquisa atesta o sucesso das práticas de RH da empresa e de seus programas de treinamento e capacitação, oferecidos por meio da Universas, sua universidade corporativa, cujo currículo conta com cerca de 70 cursos presenciais e à distância. Além disso, procurando ganhar maior eficiência operacional, a SulAmérica foi a primeira empresa do segmento a adotar a tecnologia da certificação digital para a troca de documentos eletrônicos com seus cerca de 27 mil prestadores de serviço de saúde, garantindo autenticidade, confidencialidade e integridade às informações. Em 2008, implantamos o projeto Praças da Paz SulAmérica em três comunidades da periferia da Cidade de São Paulo, beneficiando uma população estimada em 12 mil pessoas. O projeto, fruto de uma parceria da SulAmérica com o Instituto Sou da Paz, tem o intuito de revitalizar praças públicas e promover o envolvimento comunitário e melhoria das condições de segurança.

A administração encaminhou à Assembléia proposta de distribuição do lucro líquido que contempla o pagamento de dividendos no montante de R\$103,9 milhões, que correspondem a 25,0% do lucro líquido do exercício.

Operações de seguros

Prêmios de seguros R\$ milhões	4T08	4T07	Δ%	3T08	Δ%	2008	2007	Δ%
Seguro saúde	1.064,4	977,4	8,9%	1.062,5	0,2%	4.099,0	3.894,1	5,3%
Seguro saúde ajustado	1.064,4	983,4	8,2%	1.062,5	0,2%	4.099,0	3.757,7	9,1%
Seguro saúde grupal	720,4	613,4	17,5%	704,4	2,3%	2.689,1	2.329,7	15,4%
Seguro saúde individual	344,0	364,0	-5,5%	358,2	-4,0%	1.409,8	1.564,5	-9,9%
Seguro saúde individual ajustado	344,0	370,0	-7,0%	358,2	-4,0%	1.409,8	1.428,0	-1,3%
Seguros de automóveis	609,7	534,1	14,2%	597,5	2,0%	2.345,7	1.984,0	18,2%
Seguros de outros ramos elementares	230,8	189,8	21,6%	206,1	12,0%	782,0	786,6	-0,6%
Seguros de pessoas	126,4	96,5	30,9%	148,1	-14,7%	496,6	340,7	45,8%
Total	2.031,3	1.797,8	13,0%	2.014,2	0,8%	7.723,2	7.005,4	10,2%
Total ajustado	2.031,3	1.803,8	12,6%	2.014,2	0,8%	7.723,2	6.868,9	12,4%

Prêmios ganhos R\$ milhões	4T08	4T07	Δ%	3T08	Δ%	2008	2007	Δ%
Seguro saúde	1.065,6	975,8	9,2%	1.060,0	0,5%	4.097,2	3.885,6	5,4%
Seguro saúde ajustado	1.065,6	981,8	8,5%	1.060,0	0,5%	4.097,2	3.749,1	9,3%
Seguro saúde grupal	719,2	612,1	17,5%	702,6	2,4%	2.684,1	2.323,3	15,5%
Seguro saúde individual	346,4	363,7	-4,7%	357,5	-3,1%	1.413,0	1.562,3	-9,6%
Seguro saúde individual ajustado	346,4	369,7	-6,3%	357,5	-3,1%	1.413,0	1.425,9	-0,9%
Seguros de automóveis	575,7	506,2	13,7%	562,6	2,3%	2.177,4	2.005,2	8,6%
Seguros de outros ramos elementares	95,4	100,8	-5,4%	94,9	0,5%	367,9	407,2	-9,7%
Seguros de pessoas	87,6	76,0	15,3%	88,2	-0,6%	342,7	276,1	24,1%
Total	1.824,3	1.658,9	10,0%	1.805,8	1,0%	6.985,1	6.574,1	6,3%
Total ajustado	1.824,3	1.664,9	9,6%	1.805,8	1,0%	6.985,1	6.437,6	8,5%

Índice de sinistralidade	4T08	4T07	Δ(p.p.)	3T08	Δ(p.p.)	2008	2007	Δ(p.p.)
Seguro saúde	75,3%	70,9%	4,4	77,8%	-2,5	76,3%	73,0%	3,3
Seguro saúde ajustado	75,3%	70,5%	4,8	77,8%	-2,5	76,3%	75,6%	0,7
Seguro saúde grupal	71,4%	67,6%	3,8	74,3%	-2,9	72,6%	71,8%	0,8
Seguro saúde individual	83,4%	76,5%	6,9	84,5%	-1,1	83,3%	74,7%	8,6
Seguro saúde individual ajustado	83,4%	75,3%	8,1	84,5%	-1,1	83,3%	81,9%	1,4
Seguros de automóveis	60,6%	53,2%	7,4	65,3%	-4,7	64,1%	60,0%	4,1
Seguros de outros ramos elementares	77,4%	64,9%	12,5	66,2%	11,2	67,7%	61,8%	5,9
Seguros de pessoas	43,6%	84,6%	-41,0	57,8%	-14,2	54,4%	69,8%	-15,4
Total	69,3%	65,8%	3,5	72,3%	-3,0	71,0%	68,2%	2,8
Total ajustado	69,3%	65,6%	3,7	72,3%	-3,0	71,0%	69,6%	1,4

Índice de despesas de comercialização	4T08	4T07	Δ(p.p.)	3T08	Δ(p.p.)	2008	2007	Δ(p.p.)
Seguro saúde	5,6%	4,9%	0,7	5,5%	0,1	5,4%	4,7%	0,7
Seguro saúde ajustado	5,6%	4,9%	0,7	5,5%	0,1	5,4%	4,8%	0,6
Seguro saúde grupal	7,9%	7,5%	0,4	7,8%	0,1	7,8%	7,5%	0,3
Seguro saúde individual	0,9%	0,5%	0,4	1,0%	-0,1	1,0%	0,5%	0,5
Seguro saúde individual ajustado	0,9%	0,5%	0,4	1,0%	-0,1	1,0%	0,5%	0,5
Seguros de automóveis	18,6%	18,9%	-0,3	18,7%	-0,1	18,9%	19,3%	-0,4
Seguros de outros ramos elementares	19,4%	18,8%	0,6	18,4%	1,0	19,1%	18,1%	1,0
Seguros de pessoas	25,3%	16,7%	8,6	21,4%	3,9	21,1%	18,1%	3,0
Total	11,4%	10,6%	0,8	11,0%	0,4	11,1%	10,5%	0,6
Total ajustado	11,4%	10,5%	0,9	11,0%	0,4	11,1%	10,8%	0,3

Índice de margem bruta	4T08	4T07	Δ(p.p.)	3T08	Δ(p.p.)	2008	2007	Δ(p.p.)
Seguro saúde	19,0%	24,2%	-5,2	16,8%	2,2	18,2%	22,4%	-4,2
Seguro saúde ajustado	19,0%	24,6%	-5,6	16,8%	2,2	18,2%	19,5%	-1,3
Seguro saúde grupal	20,7%	24,9%	-4,2	17,9%	2,8	19,6%	20,7%	-1,1
Seguro saúde individual	15,7%	23,0%	-7,3	14,5%	1,2	15,7%	24,8%	-9,1
Seguro saúde individual ajustado	15,7%	24,2%	-8,5	14,5%	1,2	15,7%	17,6%	-1,9
Seguros de automóveis	20,7%	27,8%	-7,1	16,0%	4,7	17,0%	20,7%	-3,7
Seguros de outros ramos elementares	3,1%	16,2%	-13,1	15,5%	-12,4	13,2%	20,1%	-6,9
Seguros de pessoas	31,1%	-1,3%	32,4	20,7%	10,4	24,5%	12,0%	12,5
Total	19,3%	23,6%	-4,3	16,7%	2,6	17,9%	21,3%	-3,4
Total ajustado	19,3%	23,9%	-4,6	16,7%	2,6	17,9%	19,6%	-1,7

Índice combinado	4T08	4T07	Δ(p.p.)	3T08	Δ(p.p.)	2008	2007	Δ(p.p.)
Índice combinado	98,6%	96,0%	2,6	99,2%	-0,6	98,4%	97,0%	1,4
Índice combinado ajustado	98,6%	95,0%	3,6	99,2%	-0,6	98,4%	97,8%	0,6

Lucro líquido e retorno sobre o patrimônio líquido médio (ROAE)

R\$ milhões	4T08	4T07	Δ%	3T08	Δ%	2008	2007	Δ%
Lucro líquido	88,0	64,0	37,5%	121,1	-27,3%	415,9	321,5	29,4%
Lucro líquido ajustado	88,0	121,9	-27,8%	121,1	-27,3%	381,8	339,5	12,5%
ROAE	15,5%	17,8%	-2,3p.p.	21,9%	-6,4p.p.	19,6%	22,3%	-2,7p.p.
ROAE ajustado	15,5%	33,9%	-18,4p.p.	21,9%	-6,4p.p.	18,0%	23,6%	-5,6p.p.
Lucro líquido por ação (R\$)*	0,3122	0,1743	79,1%	0,4306	-27,5%	1,4796	1,1092	33,4%
Lucro líquido por ação ajustado (R\$)*	0,3122	0,3800	-17,8%	0,4306	-27,5%	1,3580	1,1732	15,8%
Lucro líquido por unit (R\$)*	1,3958	0,7788	79,2%	1,9236	-27,4%	6,6148	4,9557	33,5%
Lucro líquido por unit ajustado (R\$)*	1,3958	1,6978	-17,8%	1,9236	-27,4%	6,0713	5,2415	15,8%

(*) Controladora

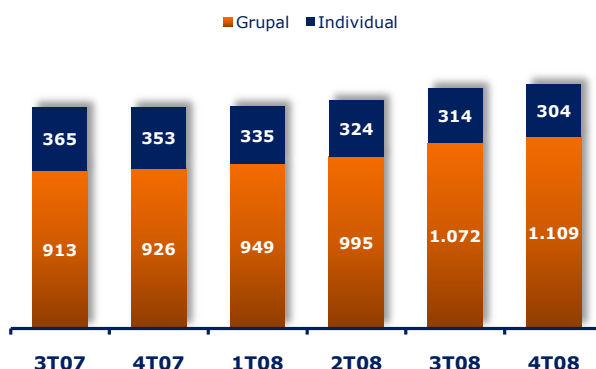
Seguro saúde

Prêmios de seguros | Os prêmios de seguro saúde, que representam 52,4% do total de prêmios de seguros, cresceram 8,2% em relação ao 4T07 (0,2% em relação ao 3T08), em termos recorrentes, e alcançaram R\$1,1 bilhão no 4T08. Nos doze meses de 2008, os prêmios cresceram 9,1% em termos recorrentes e alcançaram R\$4,1 bilhões.

A carteira de seguro saúde grupal, que contribuiu com 35,5% do total de prêmios de seguros e 67,7% dos prêmios de seguro saúde, alcançou R\$720,4 milhões no 4T08, com aumento de 17,5% em relação ao 4T07 (aumento de 2,3% em relação ao 3T08). No final do 4T08, o segmento de seguro saúde grupal contava com um total de 1.109 mil membros segurados, com crescimento de 19,7% em relação ao 4T07 (crescimento de 3,4% em relação ao 3T08). O crescimento dos prêmios no 4T08 é explicado principalmente pelo aumento do número de membros segurados e pelo reajuste anual aplicado no período às apólices coletivas. Os prêmios do segmento de pequenas e médias empresas (PME) apresentaram expansão de 21,2% (expansão de 3,7% em relação ao 3T08), alcançando R\$129,7 milhões no 4T08. Essa expansão foi consequência do aumento de 20,9% na base de segurados, que atingiu 145.479 membros no final do período (expansão de 6,7% em relação ao 3T08), combinada com o reajuste das apólices que compõem a carteira. A carteira de planos odontológicos encerrou o 4T08 com 110.088 membros, apresentando crescimento de 29,6% no período (crescimento de 9,8% em relação ao 3T08). A companhia tem investido no crescimento orgânico dessa carteira, promovendo campanhas promocionais dirigidas aos corretores de seguros que operam no segmento, além de identificar oportunidades de vendas cruzadas em sua base de segurados de saúde.

No caso do seguro saúde individual, que representa 16,9% do total dos prêmios de seguros e 32,3% dos prêmios de seguro saúde, os prêmios alcançaram R\$344,0 milhões no 4T08, com queda, em termos recorrentes, de 7,0% em relação ao 4T07. O número de beneficiários da carteira seguro saúde individual apresentou redução de 13,9% no 4T08 em relação ao 4T07, finalizando o período com 304.105 membros. Os cancelamentos de apólices não foram compensados pela entrada de novos segurados, uma vez que desde 2004 a Companhia não comercializa novas apólices de seguro saúde individual. O efeito da queda do número de membros da carteira sobre os prêmios de seguro saúde individual foi parcialmente compensado pelos reajustes dos prêmios das apólices individuais aplicados no período (7,1% para o pré-lei e 5,5% para o pós-lei em vigência).

Beneficiários de seguro saúde | mil



Índice de sinistralidade | A sinistralidade total do seguro saúde foi de 75,3% no 4T08, aumentando 4,8 p.p., em termos recorrentes, em relação ao 4T07 (queda de 2,5 p.p. em relação ao 3T08). Nos doze meses de 2008, o índice apresentou ligeiro aumento de 0,7 p.p., em termos recorrentes, para 76,3%.

No seguro saúde grupal, a sinistralidade aumentou 3,8 p.p. no 4T08 em relação ao 4T07 (queda de 2,9 p.p. em relação ao 3T08) e encerrou o período em 71,4%. Esse aumento é explicado, principalmente, pelo incremento do custo dos sinistros em decorrência da inflação médica, pelo aumento na frequência de

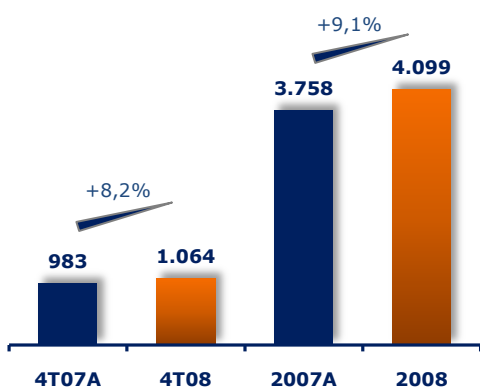
utilização e ainda pela manutenção, no 4T08, de uma política de precificação que visou o aproveitamento de oportunidades de crescimento e aumento da penetração em segmentos de mercado com perspectivas positivas, especialmente no segmento PME. No acumulado do ano, a sinistralidade aumentou 0,8 p.p. para 72,6%.

No caso do seguro saúde individual, o aumento da sinistralidade no 4T08 foi de 8,1 p.p., em termos recorrentes, para 83,4% (queda de 1,1 p.p. em relação ao 3T08). Esse incremento, como no caso da carteira de seguro saúde grupal, é atribuído em parte ao incremento do custo dos sinistros em função da inflação médica, que constituirá posteriormente base para aumentos futuros, e pelo aumento da frequência de utilização. Nos doze meses de 2008, a sinistralidade do seguro saúde individual aumentou 1,4 p.p., atingindo 83,3%.

Índice de despesas de comercialização | O índice de despesas de comercialização do seguro saúde foi de 5,6% no 4T08, com aumento de 0,7 p.p. em bases recorrentes (o índice ficou praticamente estável em relação ao 3T08). O pequeno aumento observado no 4T08 é explicado, sobretudo, pela maior participação da carteira de apólices coletivas, uma vez que a contribuição da carteira individual para este índice é pouco relevante, e, em menor grau, pela redução do prazo de diferimento das despesas de comercialização da carteira de saúde individual e de PME. Contribuiu também para o aumento do índice a adoção de programas para incentivo a vendas, principalmente no segmento de pequenas e médias empresas. No acumulado de 2008, houve aumento de 0,6 p.p., em termos recorrentes, para 5,4%.

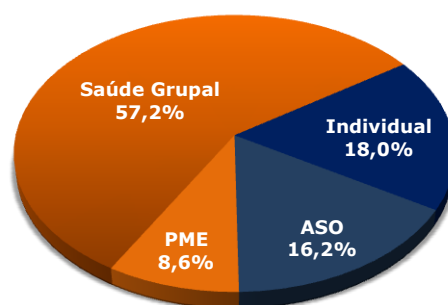
Margem bruta | A margem bruta do seguro saúde foi de 19,0% dos prêmios ganhos no 4T08, com redução de 5,6 p.p. em relação ao 4T07, em bases recorrentes (aumento de 2,2 p.p. em relação ao 3T08). A variação da margem bruta observada no 4T08 corresponde ao comportamento da sinistralidade e da despesa de comercialização no período. Nos doze meses de 2008 o índice sofreu redução, em termos recorrentes, de 1,3 p.p. para 18,2%.

Prêmios de seguros | R\$ milhões

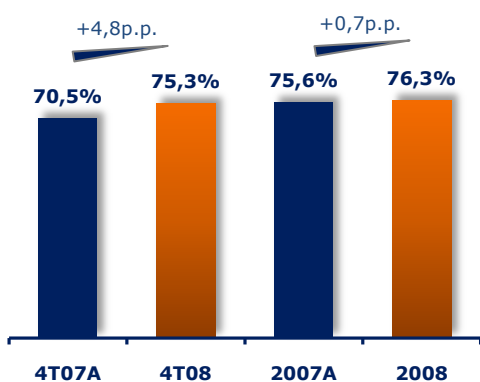


Beneficiários 4T08

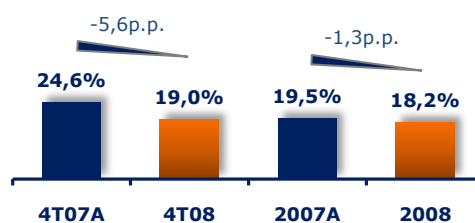
Total | 1,7 milhão de beneficiários



Índice de sinistralidade | %



Margem bruta | %



Seguros de automóveis

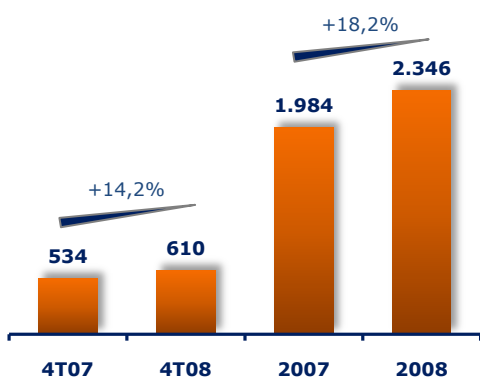
Prêmios de Seguros | Mantendo comportamento observado ao longo de 2008, os prêmios de seguros de automóveis cresceram de forma relevante, registrando incremento de 14,2% em relação ao 4T07 (crescimento de 2,0% em relação ao 3T08). Os prêmios de seguros de automóveis totalizaram R\$609,7 milhões, representando 30,0% do total de prêmios de seguros da companhia. O aumento dos prêmios de seguros de automóveis no 4T08 é parcialmente explicado pelo crescimento da frota segurada, que atingiu 1.922 mil veículos no 4T08, com acréscimo de 8,5% em relação ao 4T07, e pelo aumento do prêmio anual médio. Nos doze meses de 2008, os prêmios de seguros de automóveis atingiram R\$2,3 bilhões com aumento de 18,2% em relação a 2007. De acordo com dados da Superintendência de Seguros Privados, a SulAmérica encerrou o ano de 2008 com uma participação de mercado de 15,3%, com aumento de 0,6 p.p. em relação a dezembro de 2007.

Índice de sinistralidade | A sinistralidade de seguros de automóveis foi de 60,6% no 4T08, com aumento de 7,4 p.p. em relação ao 4T07 (queda de 4,7 p.p. em relação ao 3T08). Nos doze meses de 2008, a sinistralidade apresentou crescimento de 4,1 p.p., alcançando 64,1%. Esse aumento é explicado, principalmente, pela elevação dos sinistros retidos em decorrência de fatores climáticos e concorrenciais.

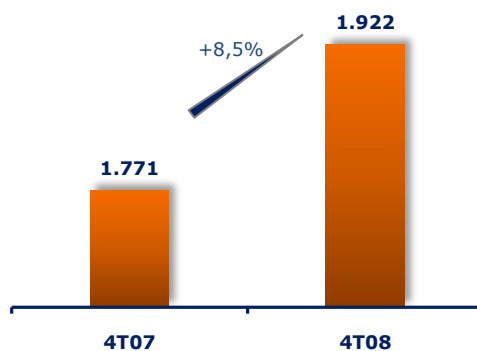
Índice de despesas de comercialização | O índice de despesas de comercialização de seguros de automóveis apresentou queda de 0,3 p.p. no 4T08, atingindo 18,6% (estável em relação ao 3T08). No ano, o índice se manteve praticamente estável, melhorando 0,4 p.p., encerrando 2008 em 18,9%.

Margem bruta | A margem bruta de seguros de automóveis atingiu 20,7% dos prêmios ganhos no 4T08, com redução de 7,1 p.p. em relação ao 4T07 (melhora de 4,7 p.p. em relação ao 3T08). No acumulado dos doze meses de 2008, a margem sofreu queda de 3,7 p.p. alcançando 17,0%. Essa redução está em linha com o comportamento da sinistralidade no período, uma vez que as despesas de comercialização se mantiveram praticamente inalteradas.

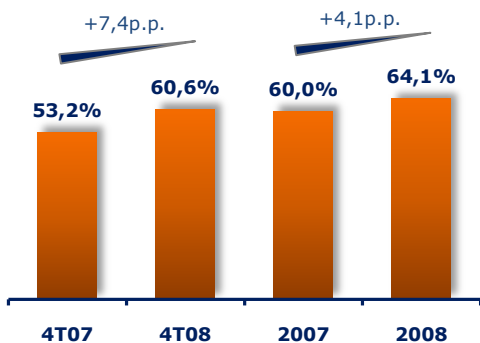
Prêmios de seguros | R\$ milhões



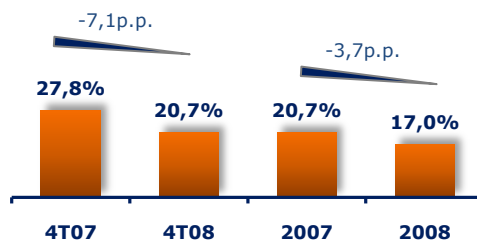
Frota segurada
mil veículos



Índice de sinistralidade | %

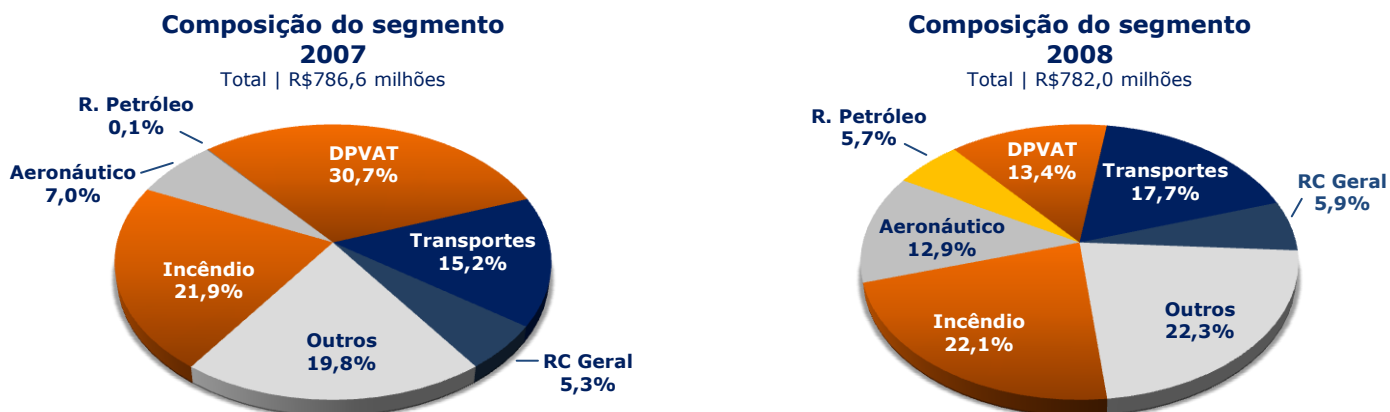


Margem bruta | %



Seguros de outros ramos elementares

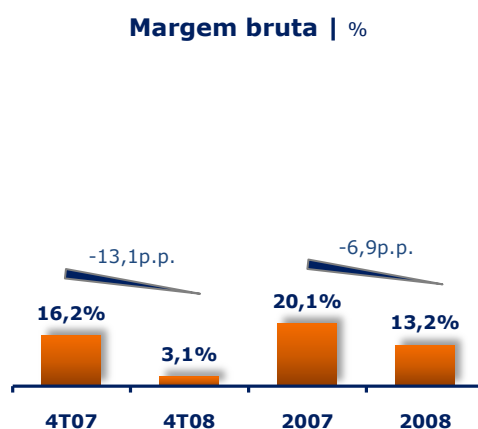
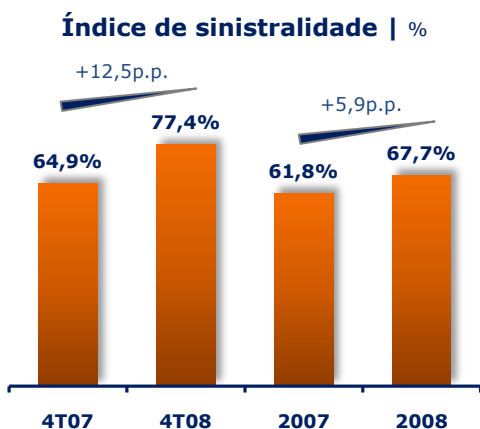
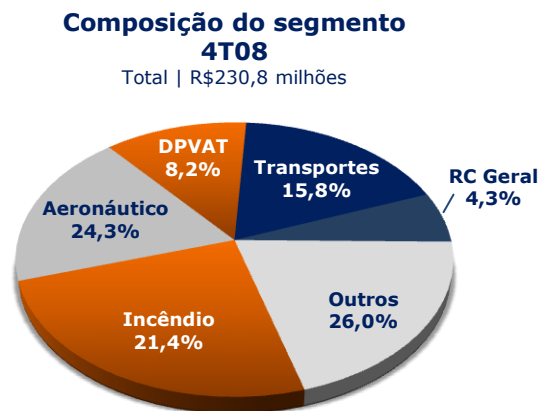
Prêmios de seguros | Os prêmios do segmento de outros ramos elementares, que representam 11,4% do total de prêmios de seguros da companhia, foram de R\$230,8 milhões no 4T08, apresentando aumento de 21,6% em relação ao 4T07 (aumento de 12,0% em relação ao 3T08). Esse aumento decorreu, principalmente, de novos negócios emitidos nas carteiras de riscos aeronáuticos, petróleo e incêndio. No acumulado do ano, os prêmios se mantiveram praticamente estáveis, atingindo R\$782,0 milhões, com redução de 0,6% em relação a 2007. A composição da carteira foi alterada, com menor participação dos prêmios de DPVAT e aumento nos demais segmentos, principalmente aeronáutico, petróleo e incêndio.



Índice de sinistralidade | A sinistralidade do segmento de outros ramos elementares atingiu 77,4% no 4T08, com aumento de 12,5 p.p. (aumento de 11,2 p.p. em relação ao 3T08). O aumento observado em relação ao 3T08 é parcialmente explicado pela elevação da sinistralidade dos ramos de incêndio, riscos diversos e crédito. Contribuíram também para elevação do índice de sinistralidade os eventos climáticos que atingiram o estado de Santa Catarina no último trimestre de 2008. Nos doze meses de 2008, o índice de sinistralidade apresentou aumento de 5,9 p.p., atingindo 67,7%, devido ao aumento da sinistralidade dos principais segmentos, incêndio e crédito, e, em parte, à menor participação do DPVAT.

Índice de despesas de comercialização | O índice de despesas de comercialização apresentou aumento de 0,6 p.p. para 19,4% no 4T08 na comparação com o 4T07 (aumento de 1,0 p.p. em relação ao 3T08). No ano de 2008, o índice sofreu aumento de 1,0 p.p. alcançando 19,1%. Esse aumento é devido em parte à menor participação do DPVAT.

Margem bruta | A margem bruta registrou queda de 13,1 p.p. para 3,1% dos prêmios ganhos no 4T08 (queda de 12,4 p.p. em relação ao 3T08), em linha com o aumento da sinistralidade no período. Nos doze meses de 2008, a margem bruta apresentou redução, caindo 6,9 p.p. e atingindo 13,2% em 2008. Parte dessa redução é explicada pelo aumento do índice de comercialização ao longo de 2008 e pelo aumento da sinistralidade observada no 4T08.



Seguros de pessoas

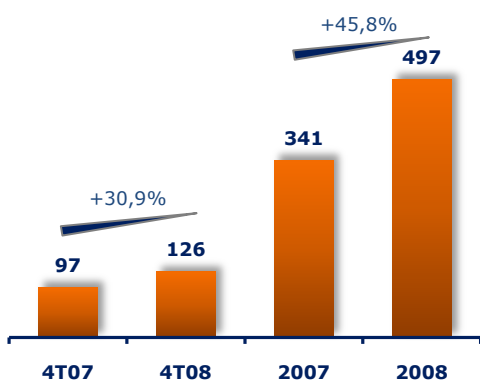
Prêmios de seguros | Os prêmios de seguros de pessoas, que representam 6,2% do total de prêmios de seguros da Companhia, apresentaram um aumento de 30,9% no 4T08 em relação ao 4T07 (queda de 14,7% em relação ao 3T08) e alcançaram o montante de R\$126,4 milhões. Esse crescimento é explicado pelo aumento de 49% dos prêmios de VGBL no 4T08 e também pela contratação de novas apólices de seguros de vida em grupo e de acidentes pessoais no período. A carteira de seguros de pessoas encerrou o 4T08 com 2.382 mil segurados, com crescimento de 3,1% em relação ao 4T07. Nos doze meses de 2008, os prêmios de seguros de pessoas cresceram 45,8%, alcançando o montante R\$496,6 milhões, principalmente pelo crescimento de 123,2% nos prêmios de VGBL no ano.

Índice de sinistralidade | A sinistralidade de seguros de pessoas foi de 43,6% no 4T08, apresentando queda de 41,0 p.p. em relação ao 4T07 (queda de 14,2 p.p. em relação ao 3T08). No ano de 2008, a queda do índice de sinistralidade foi de 15,4 p.p., ficando em 54,4%. A queda da sinistralidade observada no ano é devida a ajustes nas provisões de sinistros judiciais.

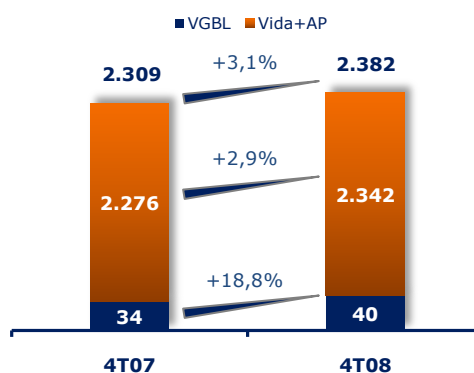
Índice de despesas de comercialização | O índice de despesas de comercialização de seguros de pessoas apresentou um aumento de 8,6 p.p. para 25,3% no 4T08 (aumento de 3,9 p.p. em relação ao 3T08), explicado principalmente pelas condições comerciais das novas apólices. No acumulado do ano de 2008, o índice aumentou 3,0 p.p., encerrando o período em 21,1% dos prêmios ganhos.

Margem bruta | A margem bruta de seguros de pessoas aumentou 32,4 p.p. para 31,1% no 4T08 (aumento de 10,4 p.p. em relação ao 3T08), em linha com a queda da sinistralidade. Nos doze meses de 2008, a margem bruta aumentou 12,5 p.p. atingindo 24,5%.

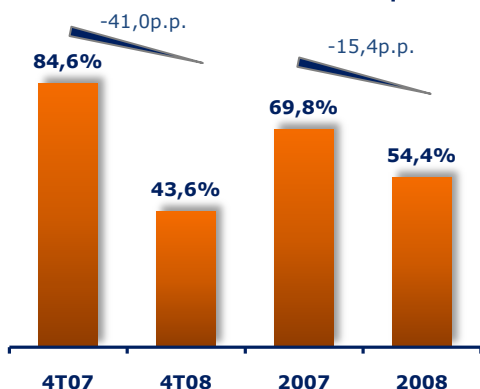
Prêmios de seguros | R\$ milhões



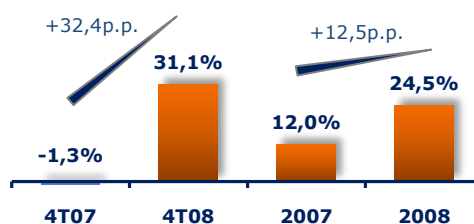
Segurados | mil segurados



Índice de sinistralidade | %



Margem bruta | %



Outras receitas e despesas operacionais de seguros

R\$ milhões	4T08	4T07	Δ%	3T08	Δ%	2008	2007	Δ%
Outras receitas e despesas operacionais de seguros	(56,7)	(16,3)	247,6%	(21,1)	168,6%	(83,9)	(139,8)	-40,0%

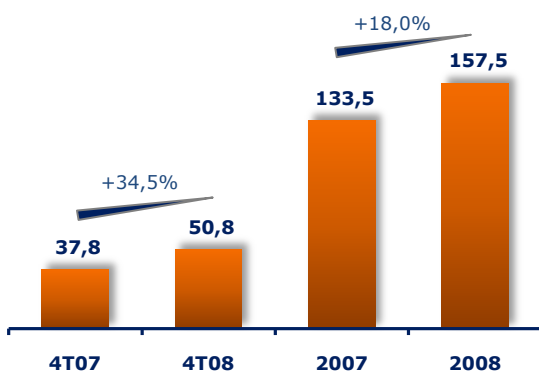
A redução das despesas em R\$55,8 milhões (constituição de R\$84,3 milhões no 2T07 e reversão de R\$28,5 milhões no 4T07) observada no ano de 2008 em relação a 2007 é devida, principalmente, à variação do saldo da provisão para devedores duvidosos relativo aos "prêmios complementares de seguro saúde individual".

Resultado das operações de previdência

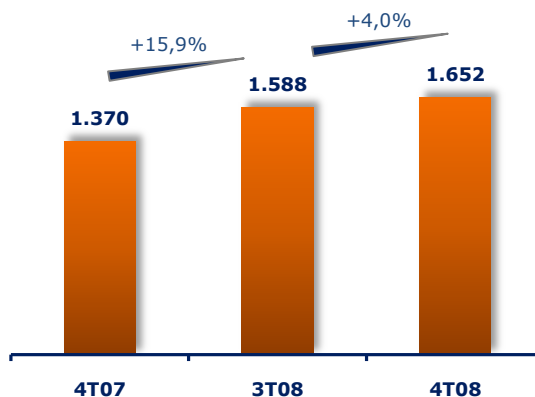
R\$ milhões	4T08	4T07	Δ%	3T08	Δ%	2008	2007	Δ%
Resultado das operações de previdência	1,8	11,7	-84,9%	4,8	-63,1%	14,7	32,1	-54,4%

O resultado das operações de previdência registrou queda de R\$17,5 milhões em 2008. Essa queda é explicada por ajustes nas provisões em consequência dos cancelamentos de contratos ocorridos em 2007 e pelo aumento das despesas com sinistros na cobertura de vida vinculada aos planos de previdência.

Rendas de contribuição | R\$ milhões



Reservas | R\$ milhões



Resultado com operações de assistência à saúde

R\$ milhões	4T08	4T07	Δ%	3T08	Δ%	2008	2007	Δ%
Resultado com operações de assistência à saúde	3,5	7,4	-52,7%	10,2	-65,7%	28,6	27,5	4,2%

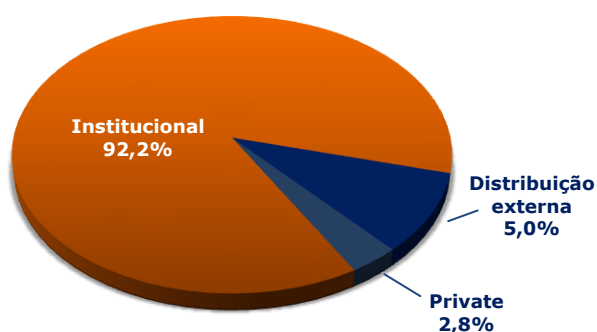
O resultado com operações de assistência à saúde (planos administrados de pós-pagamento) aumentou, no acumulado dos doze meses de 2008, em R\$1,1 milhão devido ao aumento de 14,0% da taxa média de administração por beneficiário. Esse aumento foi parcialmente compensado pela redução de 4,8% no número de membros da carteira, que encerrou o período com 272,6 mil beneficiários.

Resultado das operações de gestão de ativos

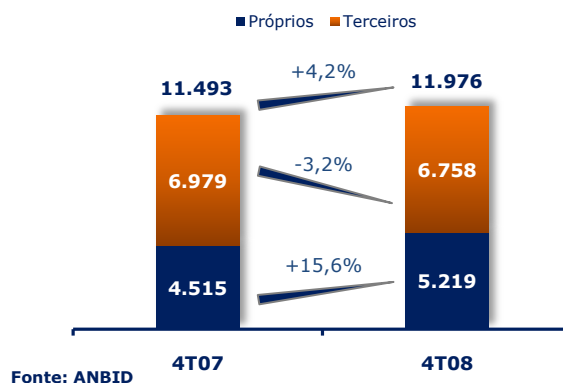
R\$ milhões	4T08	4T07	Δ%	3T08	Δ%	2008	2007	Δ%
Resultado das operações de gestão de ativos	4,4	5,6	-22,1%	6,5	-32,9%	23,4	21,6	8,1%

O resultado das operações de gestão de ativos cresceu R\$1,8 milhão em 2008 devido, sobretudo, ao aumento do volume médio dos ativos administrados, que atingiu R\$12,0 bilhões no final de 2008. No mesmo período, de acordo com informações da ANBID, o mercado apresentou retração de 0,8%.

Ativos de terceiros | 2008



Ativos administrados | R\$ milhões

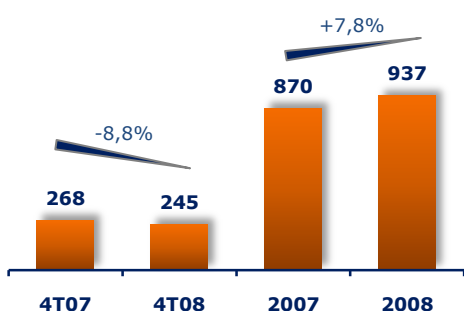


Despesas administrativas

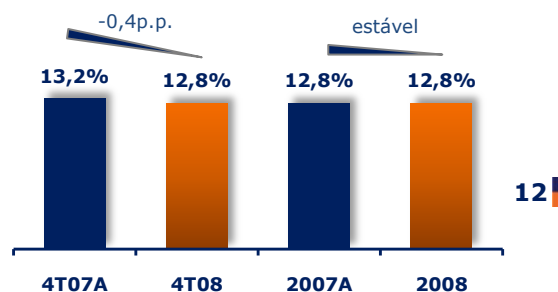
R\$ milhões	4T08	4T07	Δ%	3T08	Δ%	2008	2007	Δ%
Pessoal próprio	(120,6)	(110,0)	9,7%	(124,0)	-2,7%	(469,5)	(420,8)	11,6%
Serviços de terceiros	(45,6)	(84,2)	-45,9%	(47,2)	-3,4%	(173,2)	(193,0)	-10,3%
Localização e funcionamento	(50,0)	(44,1)	13,4%	(47,7)	4,9%	(184,5)	(169,6)	8,8%
Publicidade e Propaganda	(20,5)	(20,9)	-2,1%	(14,0)	46,1%	(67,6)	(50,9)	33,0%
Outras Despesas Administrativas	(8,0)	(9,0)	-11,6%	(2,8)	189,0%	(42,1)	(35,2)	19,4%
Total	(244,6)	(268,2)	-8,8%	(235,6)	3,8%	(936,9)	(869,5)	7,8%

As despesas administrativas cresceram 7,8% no acumulado de 2008 e encerraram o período correspondendo a 12,8% dos prêmios retidos, com o índice de 2008 mantendo-se praticamente estável em relação a 2007. O aumento das despesas se deveu, principalmente, às despesas com pessoal próprio, em função da mudança da jornada de trabalho dos empregados, ao dissídio de 5,5% aprovado em janeiro de 2008, ao maior volume de operações e projetos em execução, ao maior investimento em publicidade e propaganda, à reavaliação de provisões judiciais e à variação positiva referente às despesas da oferta pública inicial (IPO) realizada pela Companhia em 2007.

Despesas administrativas | R\$ milhões



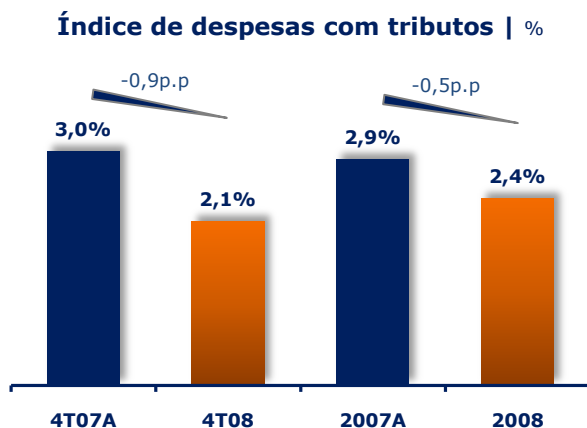
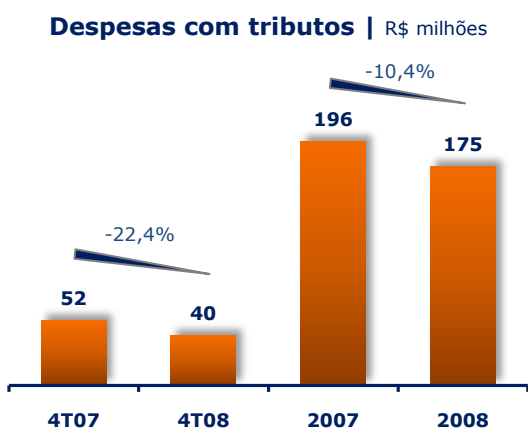
Índice de despesas administrativas | %



Despesas com tributos

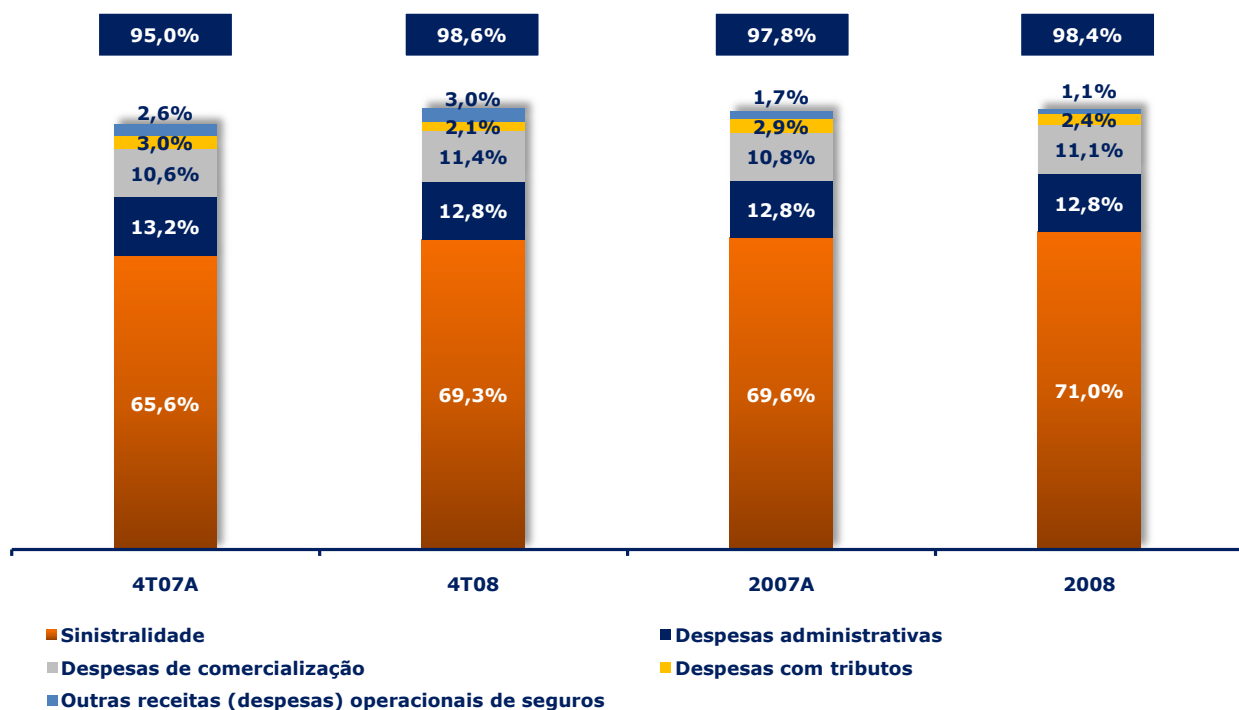
R\$ milhões	4T08	4T07	Δ%	3T08	Δ%	2008	2007	Δ%
Despesas com tributos	(40,2)	(51,9)	-22,4%	(45,3)	-11,2%	(175,4)	(195,8)	-10,4%

As despesas com tributos sofreram queda de 10,4% em 2008 e encerraram o período representando 2,4% dos prêmios retidos. Essa queda de R\$20,4 milhões é explicada principalmente pela reavaliação de provisões para contingências fiscais e decisões judiciais sobre PIS, COFINS e outros tributos.



Índice combinado

%	4T08	4T07	Δ(p.p.)	3T08	Δ(p.p.)	2008	2007	Δ(p.p.)
Índice combinado	98,6%	96,0%	2,6	99,2%	-0,6	98,4%	97,0%	1,4
Índice combinado ajustado	98,6%	95,0%	3,6	99,2%	-0,6	98,4%	97,8%	0,6



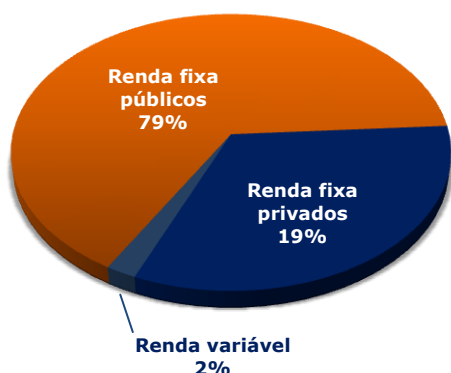
Resultado financeiro

R\$ milhões	4T08	4T07	Δ%	3T08	Δ%	2008	2007	Δ%
Resultado de investimentos	147,8	138,7	6,6%	134,3	10,1%	606,4	600,3	1,0%
Resultado de empréstimos	(15,4)	(30,3)	-49,2%	(12,5)	22,9%	(47,5)	(63,7)	-25,3%
Varição no passivo da previdência	(29,6)	(50,4)	-41,2%	(23,2)	27,5%	(154,6)	(165,9)	-6,8%
Outros	32,8	(13,3)	n.a.	47,3	-30,5%	92,7	29,8	211,6%
Total	135,7	44,7	203,6%	145,8	-6,9%	497,0	400,5	24,1%

O total de investimentos da Companhia aumentou 13,7% em 2008 em relação a 2007, alcançando o volume de R\$5,8 bilhões. Desse total, cerca de 98,0% estão alocados em ativos de renda fixa e menos de 2,0% são representados por ativos de renda variável. A rentabilidade dos investimentos em 2008 acumula o equivalente a 93,6% do CDI (79,0% do CDI no 4T08). O aumento de R\$96,5 milhões no resultado financeiro de 2008 em relação a 2007 é explicado por: (i) aumento de liquidez proveniente da capitalização da Companhia (IPO) e consequente redução do nível de endividamento, (ii) fim da cobrança da CPMF, e (iii) pela variação positiva referente ao desconto concedido, em dezembro de 2007, sobre os prêmios complementares de saúde individual.

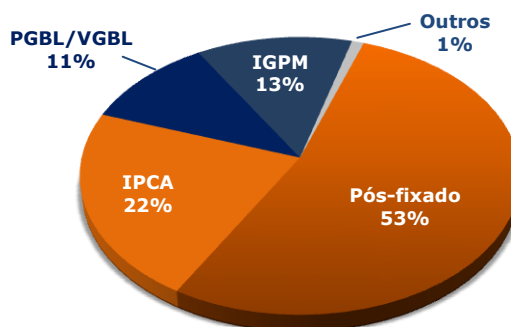
Alocação dos investimentos

Total | R\$5,8 bilhões



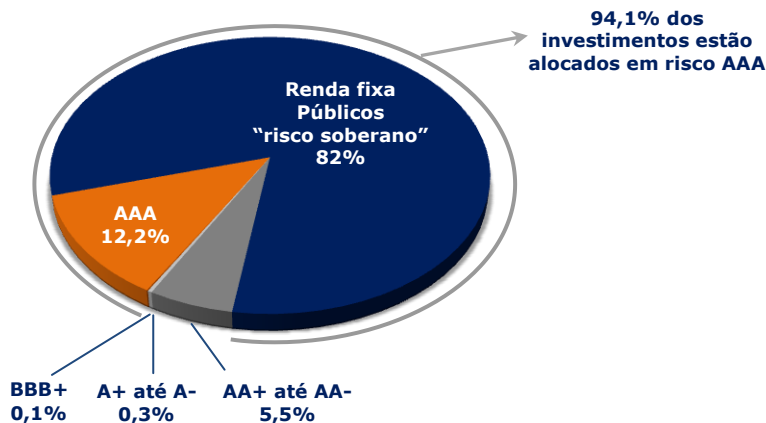
Investimentos por indexador

Total | R\$5.8 bilhões



Investimentos por rating

Total | R\$5,6 bilhões*



(*) Exclui renda variável

Provisões para imposto de renda e contribuição social

R\$ milhões	4T08	4T07	Δ%	3T08	Δ%	2008	2007	Δ%
Provisão para IR/CSLL	(36,8)	(29,3)	25,6%	(31,1)	18,4%	(211,9)	(238,0)	-11,0%

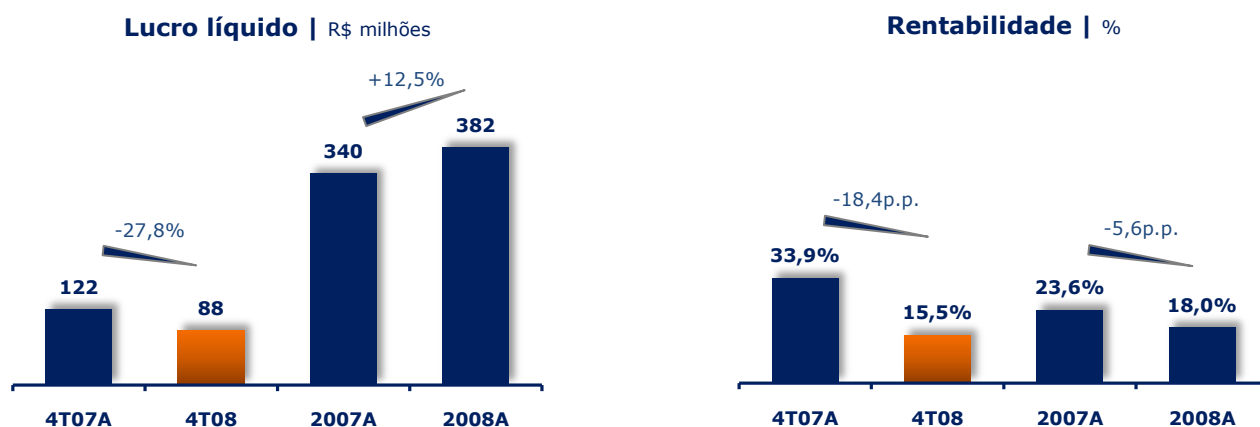
As despesas com imposto de renda e contribuição social apresentaram queda de R\$26,1 milhões em 2008, queda essa explicada pelo maior aproveitamento de créditos fiscais pela Companhia, devido ao aumento dos seus resultados operacionais.

Lucro líquido e retorno sobre o patrimônio líquido médio (ROAE)

R\$ milhões	4T08	4T07	Δ%	3T08	Δ%	2008	2007	Δ%
Lucro líquido	88,0	64,0	37,5%	121,1	-27,3%	415,9	321,5	29,4%
Lucro líquido ajustado	88,0	121,9	-27,8%	121,1	-27,3%	381,8	339,5	12,5%
ROAE	15,5%	17,8%	-2,3p.p.	21,9%	-6,4p.p.	19,6%	22,3%	-2,7p.p.
ROAE ajustado	15,5%	33,9%	-18,4p.p.	21,9%	-6,4p.p.	18,0%	23,6%	-5,6p.p.
Lucro líquido por ação (R\$)*	0,3122	0,1743	79,1%	0,4306	-27,5%	1,4796	1,1092	33,4%
Lucro líquido por ação ajustado (R\$)*	0,3122	0,3800	-17,8%	0,4305	-27,5%	1,3580	1,1732	15,8%
Lucro líquido por unit (R\$)*	1,3958	0,7788	79,2%	1,9236	-27,4%	6,6148	4,9557	33,5%
Lucro líquido por unit ajustado (R\$)*	1,3958	1,6978	-17,8%	1,9236	-27,4%	6,0714	5,2415	15,8%

(*) Controladora

O lucro líquido atingiu o recorde histórico de R\$415,9 milhões no acumulado dos doze meses de 2008, o que representa um aumento de 12,5% em termos recorrentes. A rentabilidade do patrimônio em 2008 foi de 19,6%. A queda de 2,7 p.p. observada em relação ao ano de 2007 decorre do expressivo aumento de capital realizado com os recursos de R\$775 milhões captados com a oferta pública de ações da companhia, concluída em outubro de 2007.



Eventos recentes

Programa de recompra de ações da Sul América S.A. | Em 7 de outubro de 2008, o Conselho de Administração da Sul América S.A. aprovou programa de recompra de ações da Companhia para manutenção em tesouraria e posterior utilização em seu Plano Geral de Opção de Compra de Ações. A administração da Companhia declarou que, na sua avaliação, tal operação é conveniente e atende aos interesses dos acionistas, tendo em vista a cotação vigente para suas units e suas perspectivas de crescimento e rentabilidade, bem como a existência de reservas disponíveis, nos termos da Instrução CVM nº 10. O programa prevê que poderão ser adquiridas até 1.052.636 units, correspondendo a 3% das units em circulação no mercado e a aproximadamente 1,1% do total de ações de emissão da Companhia em 29 de setembro de 2008. O prazo para aquisição é de até 365 dias contados da data do fato relevante, divulgado em 07 de outubro de 2008.

Cobertura de analistas

Instituição	Analista	Telefone	E-mail
UBS Pactual	Juan Partida	+55 (21) 3262-9215	juan.partida@ubs.com
Santander	Henrique Navarro	+55 (11) 3012-5756	havieira@santander.com.br
Unibanco	Maria Laura Pessoa	+55 (11) 3584-1770	maria.pessoa@unibanco.com.br
Ágora	Aloísio Villeth Lemos	+55 (21) 2529-0807	aloisio.lemos@agorainvest.com.br
Fator	Iago Whately	+ 55 (11) 3049-9480	iwhately@bancofator.com.br
Itaú	Victor Mizusaki	+ 55 (11) 3073-3030	victor.mizusaki@itau.com.br
Morgan Stanley	Alexandre Falcao	+ 55 (11) 3048-6270	alexandre.falcao@morganstanley.com

Contato RI

Tel.: (21) 2506-9111
e-mail: ri@sulamerica.com.br
www.sulamerica.com.br/ri
Rua da Quitanda, 86, 8º andar
20091-005 – Rio de Janeiro, RJ – Brasil

Este material pode conter considerações futuras referentes às perspectivas do negócio, estimativas de resultados operacionais e financeiros, e às perspectivas de crescimento da Companhia. Estas são apenas projeções e, como tal, baseiam-se exclusivamente nas expectativas da administração da Companhia em relação ao futuro do negócio e seu contínuo acesso a capital para financiar o seu plano de negócios. Tais considerações futuras dependem, substancialmente, de mudanças nas condições de mercado, regras governamentais, pressões da concorrência, do desempenho do setor e da economia brasileira, entre outros fatores, além dos riscos apresentados nos documentos de divulgação arquivados pela Companhia e estão, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio.



Instituto de
Ações com Opções
Empresas S.A. (IOP)

IGC

Instituto de
Ações com Tag Along
Empresas S.A. (ITAG)

abrasca
Associação das
Companhias Associadas



Anexo I - Sumário da demonstração de resultado

Demonstração de resultado (R\$ milhões)	4T08	4T07	Δ%	3T08	Δ%	2008	2007	Δ%
Prêmios de seguros	2.031,3	1.797,8	13,0%	2.014,2	0,8%	7.723,2	7.005,4	10,2%
Prêmios cedidos em resseguros	(123,4)	(87,3)	41,3%	(114,2)	8,0%	(407,2)	(395,5)	2,9%
Outros prêmios cedidos, líquidos	-	-	n.a.	0,4	n.a.	0,5	1,3	-65,8%
Prêmios retidos	1.907,9	1.710,5	11,5%	1.900,4	0,4%	7.316,5	6.611,2	10,7%
Variação das provisões técnicas das operações de seguros	(83,6)	(51,6)	62,1%	(94,7)	-11,7%	(331,4)	(37,1)	793,7%
Prêmios ganhos	1.824,3	1.658,9	10,0%	1.805,8	1,0%	6.985,1	6.574,1	6,3%
Sinistros retidos e despesas com benefícios	(1.263,6)	(1.091,4)	15,8%	(1.305,5)	-3,2%	(4.958,1)	(4.482,8)	10,6%
Despesas de comercializações	(208,1)	(175,4)	18,7%	(199,2)	4,5%	(776,4)	(692,7)	12,1%
Margem bruta	352,6	392,1	-10,1%	301,0	17,1%	1.250,5	1.398,6	-10,6%
Outras receitas (despesas) operacionais de seguros	(56,7)	(16,3)	247,6%	(21,1)	168,6%	(83,9)	(139,8)	-40,0%
Operações de previdência	1,8	11,7	-84,9%	4,8	-63,1%	14,7	32,1	-54,4%
Resultado com operações de assistência à saúde	3,5	7,4	-52,7%	10,2	-65,7%	28,6	27,5	4,2%
Resultado da atividade financeira	4,4	5,6	-22,1%	6,5	-32,9%	23,4	21,6	8,1%
Despesas administrativas	(244,6)	(268,2)	-8,8%	(235,6)	3,8%	(936,9)	(869,5)	7,8%
Despesas com tributos	(40,2)	(51,9)	-22,4%	(45,3)	-11,2%	(175,4)	(195,8)	-10,4%
Resultado financeiro	135,7	44,7	203,6%	145,8	-6,9%	497,0	400,5	24,1%
Resultado patrimonial	177,2	1,4	n.a.	2,1	n.a.	187,5	(0,4)	n.a.
Resultado não operacional	(177,3)	0,9	n.a.	0,1	n.a.	-	1,3	n.a.
Resultado antes dos impostos e participações	156,5	127,3	22,9%	168,5	-7,1%	805,4	676,2	19,1%
Imposto de renda e contribuição social	(36,8)	(29,3)	25,6%	(31,1)	18,4%	(211,9)	(238,0)	-11,0%
Amortização para crédito tributário	-	(2,7)	n.a.	-	n.a.	-	(16,2)	n.a.
Participação nos lucros	(24,2)	(13,2)	83,7%	(5,4)	349,5%	(47,4)	(32,5)	45,6%
Participação de acionistas não controladores	(7,5)	(18,1)	-58,9%	(10,9)	-31,5%	(130,2)	(68,0)	91,5%
Lucro líquido	88,0	64,0	37,5%	121,1	-27,3%	415,9	321,5	29,4%

Anexo II – Sumário do balanço patrimonial

Ativo (R\$ milhões)	2008	2007	Δ%
Ativo circulante	5.914,3	5.066,9	16,7%
Disponibilidade e aplicações financeiras	4.019,3	3.441,0	16,8%
Créditos das operações com seguros e resseguros	1.137,8	960,2	18,5%
Despesas de comercialização diferidas	298,1	236,8	25,9%
Outros ativos circulantes	459,0	428,9	7,0%
Ativo realizável a longo prazo	4.185,6	3.702,5	13,0%
Aplicações financeiras	1.883,8	1.624,4	16,0%
Depósitos judiciais e fiscais	1.617,7	1.423,9	13,6%
Despesas de comercialização diferidas	142,8	155,9	-8,4%
Outros ativos não circulantes	541,4	498,3	8,6%
Ativo Permanente	216,7	328,4	-34,0%
Ativo total	10.316,5	9.097,9	13,4%

Passivo (R\$ milhões)	2008	2007	Δ%
Passivo circulante	4.176,9	3.668,0	13,9%
Empréstimos e financiamentos	10,0	7,5	32,7%
Outras obrigações a pagar	588,6	473,9	24,2%
Débitos com operações de seguros, resseguros e previdência	367,0	281,4	30,4%
Provisões técnicas de seguros e resseguros	2.773,3	2.510,5	10,5%
Provisões técnicas de previdência	378,8	325,0	16,5%
Outros passivos contingentes	59,2	69,7	-15,0%
Passivo exigível a longo prazo	3.632,6	3.191,5	13,8%
Obrigações a pagar	913,5	877,6	4,1%
Empréstimos e financiamentos	254,8	262,1	-2,8%
Outras contas a pagar	167,4	108,3	54,5%
Provisões técnicas de seguros e resseguros	571,9	481,8	18,7%
Provisões técnicas de previdência	1.273,7	1.044,7	21,9%
Outros passivos contingentes	451,4	417,0	8,3%
Resultado de exercícios futuros	-	-	n.a.
Participação dos acionistas não controladores	221,3	277,55	-20,2%
Patrimônio líquido	2.285,6	1.960,9	16,6%
Passivo total	10.316,5	9.097,9	13,4%

Anexo III – Glossário

Termo	Definição
Índice de sinistralidade	Sinistros retidos divididos pelos prêmios ganhos
Índice de despesas de comercialização	Despesas de comercialização de seguros divididas pelos prêmios ganhos
Índice de margem bruta	Margem bruta dividida pelos prêmios ganhos
Índice de despesas administrativas	Despesas administrativas divididas pelos prêmios retidos
Índice de despesas com tributos	Despesas com tributos divididas pelos prêmios retidos
Índice de outras receitas (despesas) operacionais	Outras receitas (despesas) operacionais divididas pelos prêmios retidos
Índice combinado	Indicador de eficiência operacional das seguradoras que é medido pela soma do resultado da divisão das despesas com sinistros mais comissões pelos prêmios ganhos com o resultado da divisão das despesas administrativas pelos prêmios retidos.
Índice de endividamento	Divisão dos empréstimos e financiamentos pelo patrimônio líquido
Retorno sobre o patrimônio líquido médio (ROAE)	Divisão do lucro líquido pelo patrimônio líquido médio do período. Indicador anualizado para períodos intermediários
Patrimônio líquido médio	Média do patrimônio líquido no início e no fim do período